



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° , DE 2015

(Do Sr. Dep. Eduardo Barbosa e outros)

Solicita realização de Audiência Pública para discussão do tema: “A paralisia cerebral no Brasil”.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que ouvido o Plenário desta Comissão, sejam adotadas as medidas necessárias para a realização de Audiência Pública objetivando discutir o tema “A paralisia cerebral no Brasil”.

Nesse contexto, apresentamos os nomes dos seguintes representantes a serem convidados para compor a mesa de debates:

- 1) Representante da Associação Cruz Verde/SP;
- 2) Representante da Fraternidade Irmã Clara;
- 3) Representante da Associação Brasileira de Paralisia Cerebral;
- 4) Representante do Ministério da Saúde;
- 5) Representante da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo a Associação Brasileira de Paralisia Cerebral, a Paralisia Cerebral (PC) descreve um grupo de desordens do desenvolvimento do movimento e da postura, causando limitações nas atividades. Referidas desordens são resultado de um dano no Sistema Nervoso Central (SNC),



CÂMARA DOS DEPUTADOS

quando este ainda está em seu período de desenvolvimento, sendo sua incidência em torno de 2 a 3 por 1000 nascidos vivos nos países desenvolvidos. Entre os problemas mais comuns dos pacientes com PC, podemos citar:

- dificuldade para se alimentar e falar;
- movimentos involuntários;
- convulsões, pneumonias de repetição e deformidades osteoarticulares;
- apresentação ou não de comprometimento cognitivo.

Os principais fatos e causas da Paralisia Cerebral estão relacionados também a falta de acesso a serviços básicos de saúde, sendo importante discutir meios de se reduzir a quantidade de fatores que possam levar a paralisia cerebral, bem como as possibilidades de progressão da pessoa com paralisia cerebral.

Não existe um exame único para o diagnóstico de paralisia cerebral, sendo, portanto, fundamental o acompanhamento médico desde o início da gestação e durante toda a fase de desenvolvimento da criança, visando o diagnóstico e tratamento precoces e um menor número de complicações.

Pelo exposto, observa-se a necessidade de se discutir a paralisia cerebral no Brasil, juntando na mesma mesa representantes do governo e da sociedade civil organizada. Dentre os convidados, estão representantes da Associação Cruz Verde, da Fraternidade Irmã Clara, ambas atuantes na área da Associação Brasileira de Paralisia Cerebral.

Sala das Comissões, de 2015.

Deputado Federal

Eduardo Barbosa

Deputada Federal

Mara Gabrilli

Deputado Federal

Felipe Bornier